No mês dedicado à comunidade surda, Prefeitura destaca ações para esse público

Date : 26-09-2023

Setembro é o mês dedicado à comunidade surda, e a Prefeitura de Vitória da Conquista tem muito a comemorar. Por meio da Central de Interpretação de Libras (CIL), ligada à Secretaria Municipal de Educação (Smed), o município tem realizado um trabalho de inclusão das pessoas com deficiência auditiva.

O serviço do intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) em ambientes públicos, para que o surdo tenha acessibilidade linguística em suas necessidades comunicacionais, é uma das ações. "O surdo entra em contato conosco, informa o dia e horário de uma consulta médica, ou uma visita ao banco. Fazemos o agendamento para que ele tenha um tradutor neste dia, para que a comunicação seja a melhor possível", disse Jaqueline França, gerente da CIL.

Jaqueline França

IV Mostra Cultural de Libras…

… que este ano teve o Stand UP com o humorista surdo Leonardo Dieguez

A CIL ainda promove acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva (aquelas que fazem o uso do aparelho auditivo e precisam aprender Libras para possuir uma comunicação bilíngue), ensina língua portuguesa para os surdos que sentem necessidade de compreender melhor essa língua escrita e ainda promove cursos gratuitos de libras básico e intermediário para ouvintes da comunidade externa que possuem necessidade de se comunicar com os surdos. Anualmente, promove a Mostra Cultural Libras em Cena, procurando valorizar a cultura desta comunidade. Este ano chegou em sua quarta edição, com participação de municípios vizinhos.

Pedagógico - Ao todo, a rede municipal tem 1.517 alunos com algum tipo de deficiência matriculados. Destes, 50 são surdos ou apresentam algum tipo de deficiência auditiva. Eles têm apoio, em sala de aula, de um tradutor/intérprete de Libras. A Escola Municipal Frei Serafim do Amparo, situada na zona oeste, tem uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), exclusiva para alunos com surdez, sob o comando da professora Milânia Bonfim. A unidade tem hoje 17 alunos matriculados.

Celebração

As pessoas com deficiência auditiva têm setembro e a cor azul como mês de valorização da comunidade surda e conscientização da sociedade sobre acessibilidade e inclusão. Dessa forma, é um mês cheio de datas importantes para a comunidade surda. No último dia 23, foi celebrado o Dia Internacional das Línguas de Sinais. Hoje (26), é conhecido nacionalmente como o Dia do Surdo, por corresponder à data de fundação do Instituto Nacional de Educação de Surdos, em 1857. No dia 30, as homenagens são para os tradutores. Também no dia 30, é celebrado o Dia Municipal do Surdo. Todas essas datas compõem o chamado “Setembro Azul”, cor utilizada para identificar as pessoas com deficiência durante a II Guerra Mundial, entre elas, os surdos.

Sala de AEE para surdos na Escola Frei Serafim do Amparo

Professora Milânia (blusa verde), Célia Monteiro e o aluno surdo-cego Luís Gustavo